

Presentes:

Membros do Fórum:

Associação Ambientalista Ecoforça – Valdir Donizete de Moraes; Associação Mar Brasil – Camilla Beatritse Bezerra Bispo; Instituto de Estudos Ambientais Mater Natura – Adriano Wild; Instituto Histórico e Geográfico do Paraná – Janaína de Fátima Chudzik; IPARDES - Cláudio Jesus de O. Esteves; Organização Ambiental Sócio Agro Arte Cultural Brinque e Limpe – Ivo Sérgio Pereira Santos; Participante Ativo – Aline Pires Flores; Participante Ativo – Bo Stridsberg; Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI - Maria Elizabeth Lunardi; Secretaria de Estado da Educação – Rosilaine Durigan Mortella; Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística - SEIL - André Sérgio; Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Agenda 21 Paraná) – Rosana Vicente Gnipper; Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Tamara Van Kaick.

Outros Participantes:

Escola Esp. Primavera - Silrlei Barchik; Instituto GT3 – Mauricio Barcellos Degelmann; Mar Brasil - Angeline Saucsen, Marc, Nathalie Martins; Repas/ Casla - Isacir Mognon.

Ausências justificadas:

Universidade Federal do Paraná – Wilson Flávio Feltrim Roseghini.

Memória:

Dando início aos trabalhos, a Coordenadora do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná, Rosana Vicente Gnipper, anuncia as justificativas de ausência, dá as boas vindas a todos e apresenta a pauta:

- 1) boas vindas e justificativas de ausências;
- 2) apresentação "Economia Solidária" - Maurício Barcellos Degelmann (Instituto GT3)
- 3) Avaliação Preliminar da sistematização do documento "Agenda 21 Paraná";
- 4) Definição dos próximos passos.
- 5) Confraternização.

Rosana apresenta o Sr. Maurício Barcellos Degelmann, representante do Instituto GT3 e lhe passa a palavra para que apresente ao grupo noções básicas sobre Economia Solidária. Segue resumo de sua apresentação:

"O que é Economia Solidária?"

É um jeito diferente de fazer a atividade econômica de produção, oferta de serviços, comercialização, finanças e consumo, baseado na democracia e na cooperação, o que chamamos de autogestão.

A figura do patrão e do empregado foi abolida, pois todos os/as integrantes do empreendimento (associação, cooperativa ou grupo) são ao mesmo tempo trabalhadores e donos, e os resultados são fraternalmente divididos.

É um jeito diferente de estar e de viver no mundo com novos valores, em casa, no trabalho ou na vida social, consumir de forma responsável sem agredir o meio ambiente. Estabelecendo assim um novo ciclo virtuoso longe da lógica do lucro fácil a qualquer custo.

É também um Movimento Social, que luta por mudanças na sociedade, por uma forma diferente de desenvolvimento, que não seja baseada apenas nas grandes empresas e no latifúndio da monocultura, mas sim no desenvolvimento sustentável.

Princípios e Características da Economia Solidária:

Autogestão – todos participam das decisões, compartilham o poder, as responsabilidades, os resultados e os benefícios

Cooperação – união dos esforços e capacidades, partilha dos resultados e responsabilidade solidária.

Solidariedade – afirmação de laços e de compromissos éticos que se estabelecem entre as pessoas, promovendo trocas de informações e de experiências.

Trabalho associado – estabelecer relações democráticas e não hierárquicas de trabalho, construindo valores fundamentados na cooperação e na promoção da dignidade do trabalho humano.

Inclusão social – a geração de trabalho e renda para pessoas antes esquecidas pelo atual modelo econômico, contemplando questões as de gênero, geração, raça respeitando o ser humano na sua integralidade.

Quem faz parte da Economia Solidária?

Empreendimentos – são formas plurais de trabalho, organizadas coletivamente por meio de grupos, associações, cooperativas, empresas recuperadas, clubes de troca, organizações de crédito solidário e que põem em prática os princípios de economia solidária no seu jeito de produzir e comercializar.

Entidades de Apoio – são formas plurais de organizações públicas e privadas que dão suporte, formação, orientação, consultorias, assessoria técnica, podem ser ONGs, órgãos governamentais, universidades, sindicatos, etc.

Organização da Economia Solidária

História – muitos tentam atribuir dados e datas, mas na verdade por um lado a economia solidária remonta a história da própria humanidade, por outro lado, nunca foi tão recente e atual, passou pelos senhores feudais, pela revolução industrial e hoje é a principal alternativa ao capitalismo e aos governos absolutistas.

Premio Nobel da paz 2006 – o economista paquistanês Muhammad Yunus, chamado de o banqueiro dos pobres, na década de 70, criou o Grammen Bank - banco de aldeia.

Hoje podemos verificar vários exemplos de crédito solidário e microcrédito em todo o mundo, até mesmo em países ditos bem desenvolvidos.

No Brasil – já estamos bem organizados:

SENAES – Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e com algumas iniciativas de leis que incluem a Economia Solidária como uma Política Pública de Estado, e esse modelo vem se multiplicando nos Estados e nos Municípios, inclusive com a criação de orçamento próprio e de conselhos.

FBES – Fórum Brasileiro de Economia Solidária – é no Fórum que nos encontramos e nos legitimamos enquanto Movimento Social, é através do Fórum que encaminhamos nossas reivindicações e que somos atendidos, é o fórum que nos representa e por isso temos que cada vez mais fortalecê-lo.

Formação – em qualquer área do conhecimento temos que estar nos aperfeiçoando constantemente, na economia solidária não poderia ser diferente, hoje existem várias iniciativas de formação continuada oferecidas por organizações públicas e privadas que formam uma rede de formadores em Economia Solidária."

Na sequência a Coordenação explicou sobre a continuidade do trabalho de sistematização do documento "Agenda 21 Paraná", em curso ainda e, por sugestão do representante da Mater Natura, Adriano Wild, fará nos meses seguintes uma boa revisão de português nos textos.

Rosana apresenta, para aprovação, sugestão de atividades para o próximo ano, um documento que será encaminhado para a Coordenadoria de Educação Ambiental, da qual a Agenda 21 passou a fazer parte neste ano, conforme segue:

1) SOBRE O FÓRUM PERMANENTE DA AGENDA 21 PARANÁ.

As ações da Agenda 21 Paraná dão-se a partir de demandas e recomendações do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná, criado pelo Decreto nº 2547, de 04 de fevereiro de 2004, composto por representantes do Governo e da Sociedade, com a finalidade de construir e implementar a Agenda 21 no Paraná. Neste ano de 2015 contamos com a participação de 64 instituições, das quais 29 são governamentais, 35 não governamentais, 8 instituições de ensino superior, além de 04 participantes ativos (cidadãos que não representam nenhuma instituição juridicamente constituída).

A Agenda 21 constitui-se em uma ferramenta de planejamento e desenvolve suas atividades baseada nos princípios da precaução, participação com envolvimento e responsabilidade compartilhada, num processo continuado. Fundamenta-se, atualmente, em 06 temas norteadores, indicados pela sociedade paranaense a partir de consultas regionais, em um processo amplo, participativo e democrático de troca de ideias e experiências, ao longo desses últimos 10 anos. Os temas norteadores da Agenda 21 Paraná são: Direitos Humanos e de Todas as Formas de Vida; Padrões de Produção e Consumo; Recursos Naturais e Biodiversidade; Infraestrutura e Integração; Pesquisa, Inovação, Ciência e Tecnologia; Governança e Empoderamento.

O Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná reúne-se a cada três meses, com calendário anual definido na última reunião de cada ano. Os membros do Fórum não são remunerados, prestando relevante serviço à sociedade paranaense e ao Estado.

2) ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS:

Janeiro e fevereiro

- Realização de Consulta Pública para finalizar o Texto-Base do documento "Agenda 21 do Paraná".
- Criação de Cartilha virtual sobre o "Passo a Passo".

Março, abril e maio

- Recomposição do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná.
- Finalizar o documento "Agenda 21 Paraná".

Junho

- Lançamento do documento "Agenda 21 Paraná".
- Divulgação do documento "Agenda 21 Paraná".

Julho e agosto

- Rodada de contatos e reuniões com entidades, instituições e movimentos visando envolvê-los na etapa de divulgação do documento "Agenda 21", na busca de estabelecer pactos e parcerias.

Setembro

- Semana Agenda 21 - de 19/09 a 25/09

Outubro, novembro e dezembro

- Continuidade do processo de pactuação, iniciado em julho e agosto, visando a implantação da Agenda 21 Paraná.

3) REUNIÕES ORDINÁRIAS

Calendário das Reuniões Ordinárias para o ano de 2016

Reunião	Data
62ª Reunião Ordinária	21 de março - segunda
63ª Reunião Ordinária	21 de junho - terça
64ª Reunião Ordinária	21 de setembro - quinta
65ª Reunião Ordinária	14 de dezembro - quarta

Foi sugerido a realização de um seminário, data provável em Março, em parceria com outros Fóruns, sobre "As Diversas Economias", fruto de debates realizados após a apresentação sobre Economia Solidária. E, assim, encerrou-se a reunião com um gostoso lanche vegano, oferecido pela Coordenação.

Subscreve a memória:

Rosana Vicente Gnipper - Coordenadora das Ações da Agenda 21 Paraná;